



The Ultimate in Fall Protection

Instruções para os seguintes produtos de série:

ANCORAGEM DE VIGA FIXA

Números de modelo:

2108406	2108407	2108408
2108409	2108410	2108411

Manual de instruções do usuário

Ancoragem de viga fixa

Este manual visa atender as instruções do fabricante conforme a norma ANSI Z359.1 e deve ser usado como parte de um programa de treinamento de funcionários, conforme as exigências da OSHA.

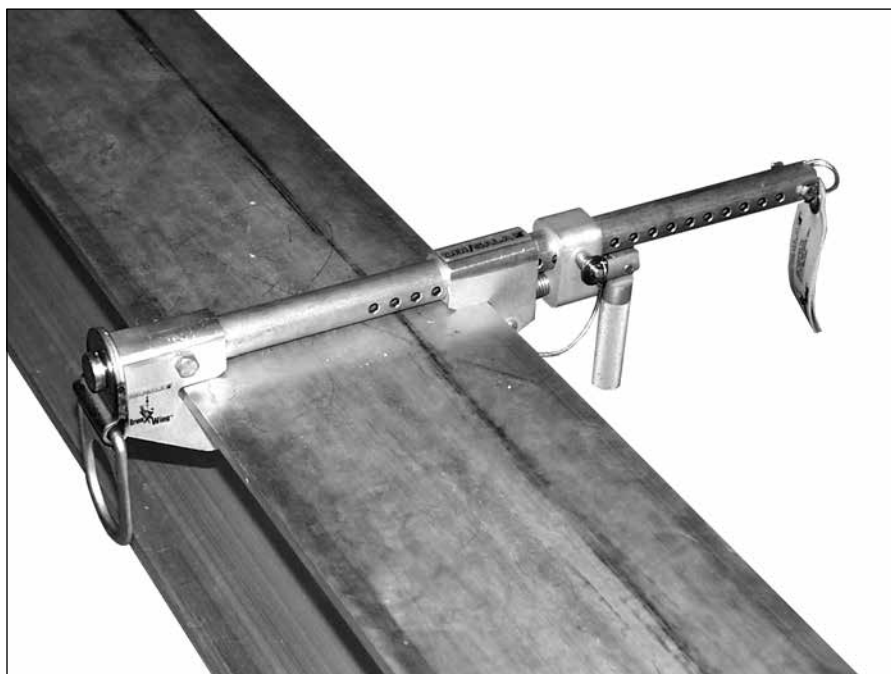
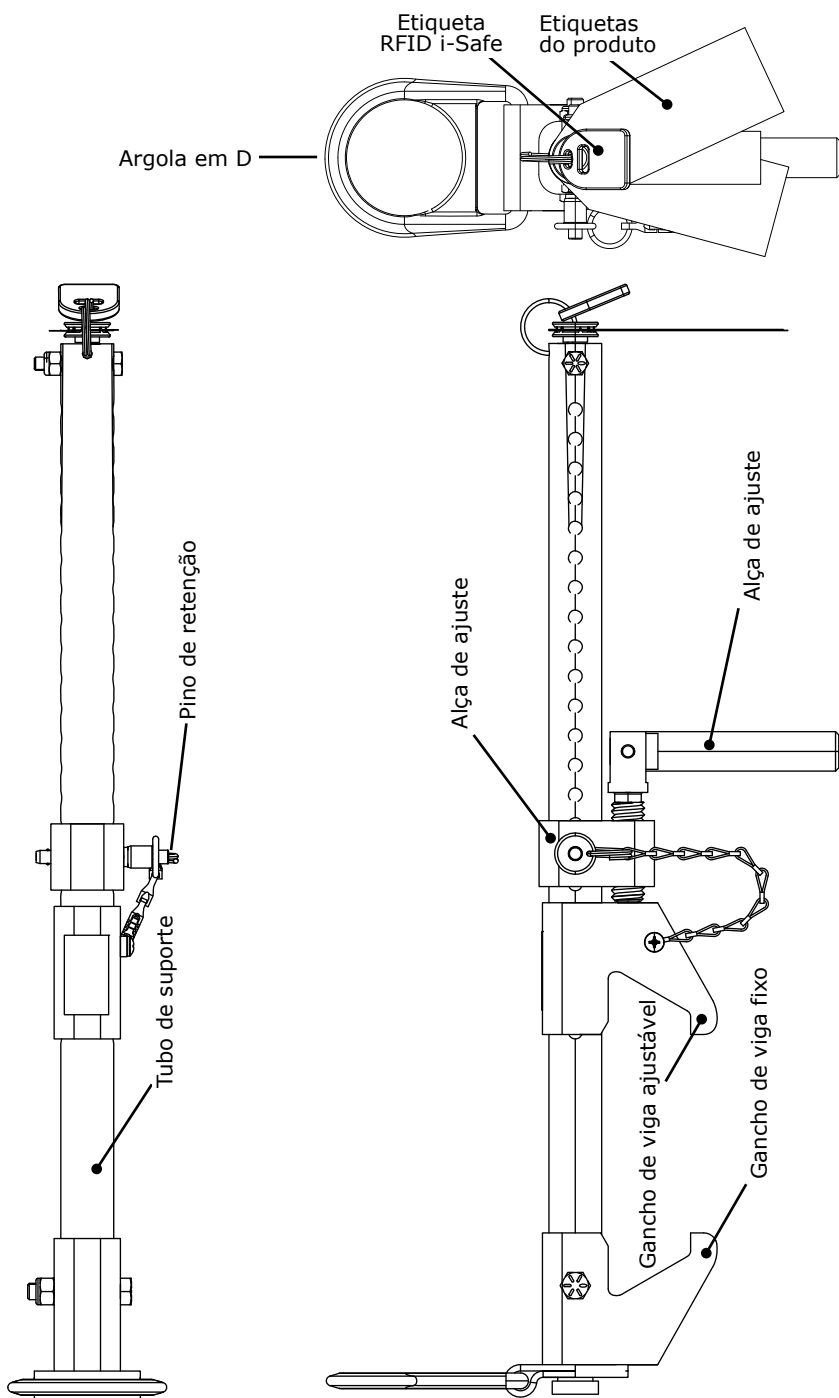


Figura 1 - Ancoragem de viga fixa



AVISO: este produto faz parte de um sistema de proteção antiqueda individual. O usuário deve ler e seguir as instruções do fabricante de cada componente do sistema. Essas instruções devem ser fornecidas ao usuário e à equipe de resgate. (Consulte a seção 8 Terminologia.) O usuário deve ler e compreender estas instruções antes de usar o equipamento. As instruções do fabricante devem ser seguidas para utilização e manutenção correta deste equipamento. Alterações no equipamento, erro em sua utilização ou a não observância dessas instruções podem resultar em ferimentos graves ou morte.

IMPORTANTE: se você tiver dúvidas sobre o uso, cuidado ou a adequação deste equipamento para a sua aplicação, entre em contato com a DBI-SALA.

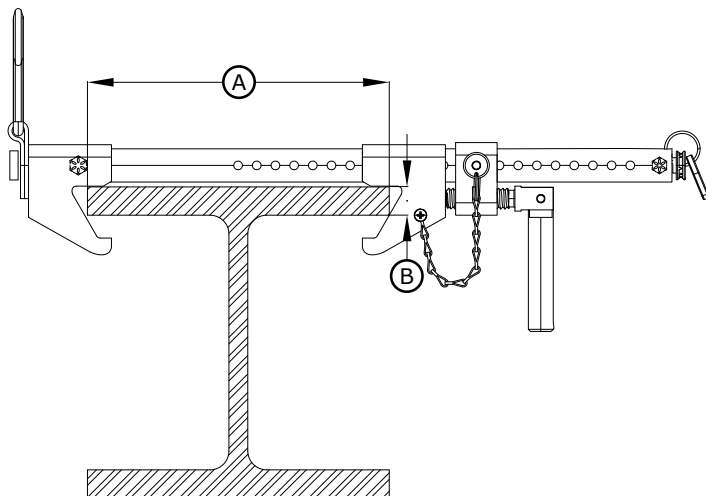
IMPORTANTE: registre as informações de identificação do produto que constam na etiqueta de identificação no "Registro de Inspeção e Manutenção".

DESCRIÇÃO

A ancoragem de viga fixa está disponível em cinco modelos (Figura 2):

Figura 2 - Tamanhos de aplicação da flange da viga

Número do modelo	(A) Ajusta-se a flange com largura de	(B) Espessura máxima da flange
2108406	2-1/2" a 12"	1-1/2"
2108407	2-1/2" a 18"	1-1/2"
2108408	2-1/2" a 24"	1-1/2"
2108410	12" a 36"	2-1/2"
2108411	3" a 15"	2-1/2"

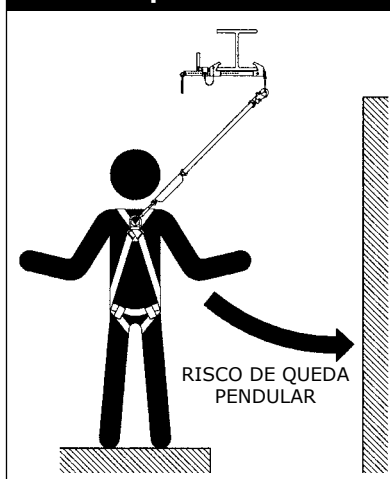


1.0 APLICAÇÕES

- 1.1 OBJETIVO:** a Ancoragem de viga fixa é um conector de ancoragem para um sistema de retenção de queda individual projetado para ser fixado a uma viga. A Ancoragem de viga fixa pode ser usada como terminação para sistemas de trava-queda horizontais aprovados pela DBI-SALA.
- 1.2 LIMITAÇÕES:** as seguintes limitações de aplicação devem ser consideradas antes da utilização deste equipamento:
- A. TAMANHOS DE FLANGES DE VIGAS:** a ancoragem de viga fixa só pode ser instalada em vigas com flanges adequados à amplitude de ajuste do modelo. Consulte a Figura 2.
 - B. CAPACIDADE:** esse equipamento foi projetado para ser usado por pessoas com um peso combinado (roupas, ferramentas etc.) de até 141 kg (310 lb). Apenas um sistema de proteção pessoal deve ser conectado por vez a este equipamento. Quando este equipamento é utilizado como terminação de uma trava-queda horizontal, a capacidade máxima é 11,1 kN (2.500 lb).
 - C. SISTEMA DE RETENÇÃO DE QUEDA INDIVIDUAL:** o sistema de retenção de queda individual usado com esse equipamento deve satisfazer os requisitos do sistema conforme especificados na seção 2.1.
 - D. QUEDA LIVRE:** os sistemas de retenção de queda individuais usados com este equipamento devem ser configurados de forma que limitem a queda livre a 1,8 m (6 pés) quando possível, conforme exigido pela OSHA. A queda livre máxima sempre deve estar dentro da capacidade de queda livre do fabricante dos componentes do sistema usado para reter a queda. Consulte a seção 2.1 e as instruções do fabricante do subsistema de conexão para obter mais informações.
 - E. QUEDAS PENDULARES:** consulte a Figura 3.

Quedas pendulares ocorrem quando o ponto de ancoragem não está diretamente acima ou abaixo do ponto em que ocorre uma queda. A força ao atingir um objeto em uma queda pendular pode provocar ferimentos graves ou morte. Para minimizar as quedas pendulares, trabalhe o mais próximo possível do ponto de ancoragem. Evite uma queda pendular se houver possibilidade de ocorrer ferimentos. As quedas pendulares aumentam significativamente a folga exigida quando um cabo de segurança retrátil ou outro subsistema de conexão de comprimento variável é utilizado.

Figura 3 - Risco de queda pendular



F. ZONA LIVRE DE QUEDA: deve haver uma zona livre de queda suficiente abaixo do usuário para travar uma queda, antes que o usuário atinja o solo ou outro obstáculo. A zona livre de queda necessária depende dos seguintes fatores:

- Elevação da ancoragem de viga fixa
- Comprimento do subsistema de conexão
- Distância de desaceleração
- Movimento do elemento de conexão do cinturão tipo paraquedista (argola em D deslizante)
- Altura do trabalhador
- Distância da queda livre

Consulte as instruções do fabricante do sistema de travamento de quedas individual para obter informações adicionais.

G. RISCOS AMBIENTAIS: o uso desse equipamento em áreas onde há riscos ambientais pode exigir precauções adicionais para reduzir a possibilidade de ferimentos ao usuário ou danos ao equipamento. Os riscos podem incluir, entre outros: alta temperatura, produtos químicos, ambientes corrosivos, linhas de transmissão de alta tensão, gases, máquinas em movimento e bordas afiadas. Entre em contato com a DBI-SALA caso tenha dúvidas sobre a utilização deste equipamento em locais que apresentem riscos ambientais.

H. TREINAMENTO: este equipamento deve ser instalado e utilizado por pessoas treinadas na sua aplicação e utilização corretas. Consulte a seção 4.0.

1.3 Consulte As Normas Nacionais, Incluindo A Família De Normas Sobre Proteção Contra Quedas ANSI Z359 (.0, .1, .2, .3 E .4), A ANSI A10.32 E As Exigências Locais, Estaduais E Federais (OSHA) Que Regem A Segurança Ocupacional Para Obter Mais Informações Sobre Os Sistemas De Retenção De Queda.

2.0 REQUISITOS DO SISTEMA

2.1 SISTEMA DE RETENÇÃO DE QUEDA INDIVIDUAL:

a ancoragem de viga fixa foi projetada para uso com os componentes ou subsistemas aprovados pela DBI-SALA. O uso desse equipamento com componentes não aprovados poderá resultar em incompatibilidade entre os equipamentos e poderia comprometer a confiabilidade e a segurança de todo o sistema. Os sistemas de retenção de queda individuais usados com este equipamento devem atender aos requisitos da OSHA, estaduais, federais e da ANSI aplicáveis. Um cinturão tipo paraquedista deve ser usado pelo trabalhador quando estiver conectado à ancoragem de viga fixa. Conforme exigido pela OSHA, o sistema de retenção de queda individual deve ser capaz de travar a queda de um trabalhador com uma força de frenagem máxima de 8 kN (1.800 lb) e limitar a queda livre a um máximo de 1,8 m (6 pés). Se a distância máxima de queda livre de 1,8 m (6 pés) precisar ser excedida, o empregador deve poder documentar, baseado nos dados de teste, que a força de frenagem máxima não será excedida, e que o sistema de retenção de queda individual funcionará corretamente.

Quando for possível realizar uma queda livre superior a 1,8 m (6 pés) e de no máximo 3,7 m (12 pés), a DBI-SALA recomenda o uso de um sistema de retenção de queda individual equipado com um talabarte com absorvedor de energia Force2 da DBI-SALA. A DBI-SALA realizou testes usando o talabarte com absorvedor de energia Force2 em quedas livres de até 3,7 m (12 pés) para assegurar que a força máxima de frenagem não ultrapasse os 8 kN (1.800 lb). Os resultados desses testes estão relacionados no manual de instruções do usuário, fornecido com os talabartes com absorvedor de impacto Force2.

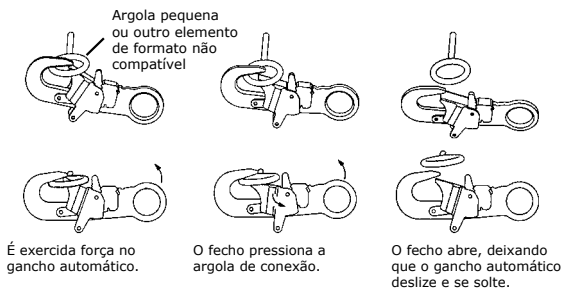
2.2 COMPATIBILIDADE DOS COMPONENTES: o equipamento da DBI-SALA é projetado para ser usado apenas com componentes e subsistemas aprovados pela DBI-SALA. A substituição ou reposição por componentes ou subsistemas não aprovados pode comprometer a compatibilidade do equipamento e afetar a segurança e confiabilidade de todo o sistema.

2.3 COMPATIBILIDADE DOS CONECTORES: os conectores serão considerados compatíveis com os elementos de conexão quando tiverem sido projetados para trabalhar em conjunto, de modo que seus tamanhos e formas não provoquem a abertura não intencional de seus mecanismos de trava, independentemente de como estejam orientados. Entre em contato com a DBI-SALA para esclarecer quaisquer dúvidas sobre compatibilidade.

Conectores (ganchos, mosquetões e argolas em D) devem ter a capacidade para suportar pelo menos 5.000 lb (22,2 kN). Os conectores devem ser compatíveis com a ancoragem ou outros componentes do sistema. Não use equipamentos que não sejam compatíveis. Conectores não compatíveis podem desengatar inadvertidamente. Consulte a Figura 4. Os conectores devem ser compatíveis em tamanho, formato e resistência. A ANSI Z359.1 e a OSHA exigem mosquetões e ganchos de engate automático.

Figura 4 - Desengate involuntário

Se o elemento de conexão ao qual um gancho automático (veja na figura) ou mosquetão estiver conectado for pequeno ou de formato irregular, poderá haver uma situação em que o elemento de conexão exerça uma força sobre a trava do mosquetão ou gancho automático. Essa força pode fazer com que o fecho (de gancho de engate automático ou não automático) se abra, permitindo que o gancho automático ou mosquetão se desconecte do ponto de conexão.



2.4 REALIZANDO CONEXÕES: use apenas ganchos automáticos e mosquetões de engate automático com este equipamento. Use apenas conectores adequados a cada aplicação. Certifique-se de que todas as conexões sejam compatíveis em tamanho, formato e resistência. Não use equipamentos que não sejam compatíveis. Certifique-se de que todos os conectores estejam completamente fechados e travados.

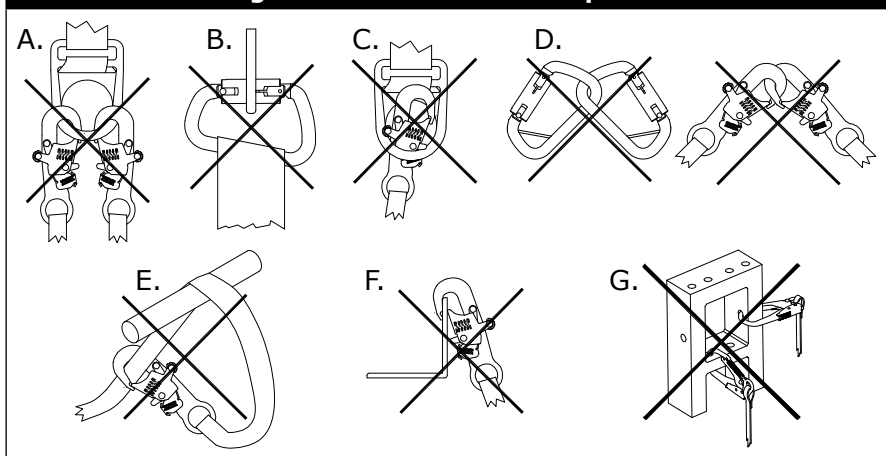
Os conectores DBI-SALA (ganchos de engate e mosquetões) são projetados para serem usados apenas conforme especificado nas instruções do usuário de cada produto. Consulte a Figura 5 para ver conexões inadequadas. Os ganchos automáticos e mosquetões da DBI-SALA não devem ser conectados:

- A. A uma argola em d à qual já esteja ligado outro conector.
- B. De uma maneira que resulte em uma carga sobre o engate.

OBSERVAÇÃO: ganchos de engate com hastes longas não devem ser conectados a argolas em D de tamanho padrão nem a objetos similares, pois isso resultará em uma carga no fecho se o gancho ou a argola em D se torcer ou girar. Ganchos automáticos com hastes longas foram projetados para uso em elementos estruturais fixos, tais como barras de reforço ou travessões que não tenham um formato que possa prender o fecho do gancho.

- C. Em um acoplamento falso, em que itens protuberantes do mosquetão automático ou do mosquetão ficam presos na ancoragem e, sem confirmação visual, parecem estar completamente acoplados ao ponto de ancoragem.
- D. Entre si.
- E. Diretamente ao tecido, talabarte de corda ou de autoconexão (a menos que as instruções do fabricante tanto do talabarte quanto do conector permitam especificamente uma conexão como essa).

Figura 5 - Conexões inadequadas



- F. A qualquer objeto que tenha formato ou dimensões tais que o mosquetão automático ou mosquetão não feche e trave, ou em que possa haver um desengate não intencional (roll-out).
- G. De uma forma que não permita que o conector fique corretamente alinhado quando estiver sob carga.

2.5 RESISTÊNCIA DE ANCORAGEM: as ancoragens de vigas fixas instaladas para aplicações de retenção de queda devem ser fixadas a uma estrutura de viga capaz de sustentar cargas estáticas nas direções permitidas pelo sistema de retenção de queda individual, quando em uso de, pelo menos, (A) 16 kN (3.600 lb) quando existir certificação (consulte a ANSI Z359.1 para obter a certificação de definição), ou (B) 22 kN (5.000 lb) na ausência de certificação. Quando a ancoragem de viga fixa é usada na terminação de um sistema de trava-queda horizontal, a estrutura deve ter uma força mínima (C) igual ao dobro da carga máxima aplicada à ancoragem de viga fixa durante uma queda. Quando mais de uma ancoragem de viga fixa é fixada a uma mesma viga, todos os pontos da viga devem ser capazes de suportar as forças de (A), (B) ou (C) para cada ancoragem de viga fixa na viga. De acordo com as normas da OSHA 1926.500 e 1910.66: as ancoragens usadas para o engate de um sistema de travamento de quedas individual devem ser independentes de qualquer ancoragem usada para apoiar ou suspender plataformas e deve suportar no mínimo 5.000 lb por usuário conectado, ou ser projetado, instalado e usado como parte de um sistema completo de travamento de quedas individual que mantenha um fator de proteção de, no mínimo, dois, e seja supervisionado por uma pessoa qualificada.

3.0 INSTALAÇÃO E UTILIZAÇÃO

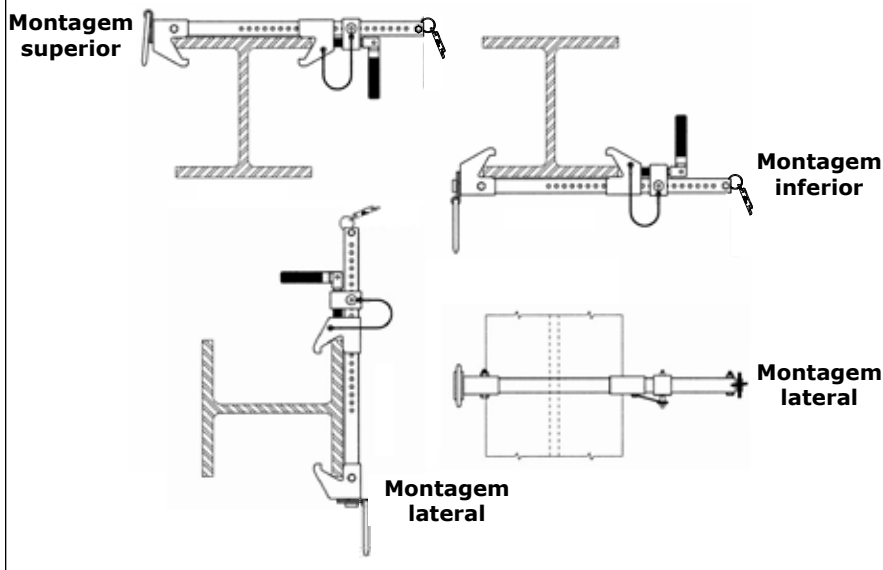
AVISO: não altere ou use este equipamento intencionalmente de forma inadequada. Consulte a DBI-SALA quando for usar este equipamento junto com componentes ou subsistemas que não sejam aqueles descritos neste manual. Algumas combinações de subsistemas e componentes podem interferir na operação deste equipamento. Tenha cuidado ao usar este equipamento perto de locais com máquinas em movimento, risco elétrico, risco causado por substâncias químicas e bordas afiadas.

AVISO: consulte seu médico se tiver motivos para duvidar da sua condição física para absorver com segurança o choque de uma retenção de queda. A idade e a condição física influenciam muito a capacidade de um funcionário de suportar quedas. Mulheres grávidas e menores de idade não devem usar os conectores de ancoragem da DBI-SALA.

3.1 ANTES DE CADA USO deste equipamento, inspecione-o de acordo com a seção 5.0 deste manual.

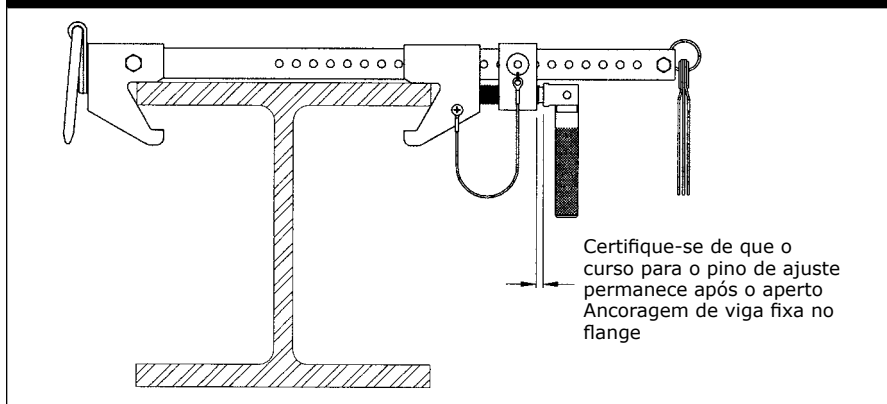
3.2 INSTALAÇÃO: a ancoragem de viga fixa pode ser instalada em qualquer flange de viga e local adequado aos requerimentos especificados na seção 1.2. A ancoragem de viga fixa pode ser instalada na viga como mostrado na Figura 6.

Figura 6 - Configurações de instalação



- Etapa 1.** Remova o pino de retenção. Abra o gancho da viga ajustável virando a alça de ajuste no sentido anti-horário.
- Etapa 2.** Coloque a ancoragem de viga fixa na flange da viga em sua posição necessária (parte de cima, parte de baixo, lateral). Observação: prendedores ou outras obstruções podem impedir que a ancoragem de viga fixe adequadamente à viga. Mova a ancoragem de viga fixa para outro local se obstruções interferirem na instalação.
- Etapa 3.** Coloque o gancho de viga fixo contra um lado da flange da viga. Deslize o gancho de viga ajustável contra o lado oposto da flange da viga.
- Etapa 4.** Segure a alça de ajuste paralela ao tubo de suporte. Gire a alça de ajuste para alinhar o furo no bloco de ajuste com o furo mais perto do tubo de suporte.
- Etapa 5.** Insira o pino de retenção através do bloco de ajuste e o tubo de suporte, assegurando que o pino está encaixado corretamente.
- Etapa 6.** Para fixar a ancoragem de viga fixa na flange, gire a alça de ajuste para longe do tubo de suporte e vire a alça de ajuste em sentido horário em meia volta. Certifique-se de que os ganchos da viga estejam apertados contra os lados da flange. Aperte apenas com a mão. Certifique-se de que o pino de ajuste não tocou o fundo. Consulte a Figura 7. Se o pino de ajuste tiver tocado o fundo, reinstale a ancoragem de viga fixa usando o próximo furo mais perto da flange da viga para permitir o deslocamento do pino de ajuste.

Figura 7 - Deslocamento do pino de ajuste



3.3 COMO USAR A ANCORAGEM DE VIGA FIXA:

- A. SISTEMA INDIVIDUAL DE TRAVAMENTO DE QUEDAS:** inspecione e vista o cinturão tipo paraquedista de acordo com as instruções do fabricante. Prenda o subsistema de conexão (talabarte absorvedor de energia) à argola em D dorsal no cinturão tipo paraquedista.
- B. ESTRUTURA:** certifique-se de que a estrutura a que estará conectado está adequadamente apoiada antes de usar o equipamento. Aproxime-se da estrutura usando o equipamento apropriado para acesso.
- C. OUTRAS CONSIDERAÇÕES:** quando estiver trabalhando em uma estrutura, não corra riscos desnecessários, pulando ou tentando alcançar um lugar muito longe da borda. Tenha conhecimento de todos os riscos ambientais na área. Não permita que o seu subsistema de conexão passe por baixo dos braços ou entre os pés. Para evitar zona livre de queda inadequada, não suba acima ou no lado da ancoragem de viga fixa.
- D. BORDAS AFIADAS:** evite trabalhar em lugares onde o subsistema de conexão (talabarte absorvedor de energia) ou outros componentes do sistema entrem em contato ou fricção com bordas afiadas não protegidas. Se o trabalho ao redor de bordas afiadas for inevitável, proteção contra cortes deve ser providenciada através do uso de uma tampa de proteção.
- E. NO CASO DE UMA QUEDA:** a pessoa responsável deve ter um plano de resgate e a capacidade de realizar um resgate. O tempo tolerável de suspensão em um cinturão tipo paraquedista de corpo inteiro é limitado, por isso um resgate imediato é essencial.
- F. RESGATE:** devido ao número de possíveis cenários para um trabalhador que necessita de resgate, seria ideal a presença de uma equipe local de resgate. A equipe de resgate recebe as ferramentas, tanto os equipamentos quanto as técnicas, para realizar um resgate bem-sucedido. Um treinamento periódico deve ser oferecido para garantir a competência das pessoas responsáveis pelo resgate.

4.0 TREINAMENTO

- 4.1** O usuário é responsável por garantir que esteja familiarizado com estas instruções e tenha treinamento para utilização e manutenção corretas deste equipamento. O usuário deve também estar ciente das características da operação, dos limites de aplicação e das consequências do uso inadequado deste equipamento.

5.0 INSPEÇÃO

- 5.1 FREQUÊNCIA:** antes de cada uso, inspecione a ancoragem de viga fixa de acordo com as seções 5.2 e 5.3. Consulte a Figura 1 para identificação das peças. A ancoragem de viga fixa deverá ser formalmente inspecionada por uma pessoa competente, além do usuário, pelo menos uma vez ao ano. Registre os resultados no *Registro de inspeção e manutenção*.

IMPORTANTE: se esse equipamento for submetido a forças de retenção de quedas, deve ser retirado de operação e destruído ou devolvido à DBI-SALA para inspeção ou reparo.

5.2 ETAPAS DE INSPEÇÃO:

- Etapa 1.** Inspeção a ancoragem de viga fixa quanto a danos: procure por rachaduras, amassados ou deformidades. Procure por dobras ou desgaste no tubo de suporte, ganchos de viga, pino de ajuste e alça de ajuste. Certifique-se de que não haja peças faltando.
- Etapa 2.** Inspeção todo o dispositivo quanto à existência de corrosão excessiva.
- Etapa 3.** Certifique-se de que o pino de retenção possa ser introduzido através dos furos de ajuste e trave no lugar.
- Etapa 4.** Inspeção as etiquetas. Todas as etiquetas de informações do produto devem estar no lugar e totalmente legíveis.
- Etapa 5.** Anote adata da inspeção e os resultados no *Registro de inspeção e manutenção*.
- 5.3** Se a inspeção revelar insegurança ou falha, retire a unidade de serviço e a destrua, ou a devolva para a DBI-SALA para obter possíveis reparos.

IMPORTANTE: qualquer corrosão ou ferrugem observada na ancoragem é uma preocupação potencial de segurança, porque pode enfraquecer o produto e criar um risco de lesão ou morte de trabalhadores. Qualquer ancoragem mostrando sinais de corrosão ou ferrugem deve ser removida de serviço imediatamente.

OBSERVAÇÃO: somente a DBI-SALA ou pessoas autorizadas por escrito podem fazer reparos nesse equipamento.

- 5.4 ETIQUETA RFID i-Safe™:** a ancoragem de viga fixa inclui uma etiqueta de identificação de radiofrequência (Radio Frequency Identification, RFID) i-Safe™ (Figura 1). A etiqueta RFID pode ser usada em conjunto com o dispositivo portátil de leitura i-Safe para simplificar a inspeção e o controle de estoque, e fornecer registros para seus dispositivos de proteção contra quedas.

6.0 MANUTENÇÃO, REPAROS, ESTOCAGEM

6.1 LIMPEZA: limpe periodicamente a ancoragem de viga fixa com água e uma solução de sabão suave. Não use ácido nem outros produtos químicos cáusticos que possam danificar os componentes do sistema. Pode-se aplicar um lubrificante ao pino de retenção.

6.2 EQUIPAMENTO DO USUÁRIO: faça manutenção, reparos e armazene os componentes do cinturão tipo paraquedista de travamento de queda de acordo com as instruções do fabricante.

7.0 ESPECIFICAÇÕES

7.1 MATERIAIS:

Todos os materiais usados na construção desse equipamento são como segue:

Aço inoxidável:	argola em D - resistência à tração 22 kN (5.000 lb)
Alumínio anodizado:	ganchos de viga, bloco de ajuste
Liga de aço laminado:	tubo de suporte

7.2 DIMENSÕES E PESO:

2108406:	2-1/2" x 4" x 20", 5,2 lb
2108407:	2-1/2" x 4" x 26", 5,9 lb
2108408:	2-1/2" x 4" x 32", 6,7 lb
2108410:	2-1/2" x 5" x 45", 9,1 lb
2108411:	2-1/2" x 5" x 24", 6,7 lb

8.0 TERMINOLOGIA

PESSOA AUTORIZADA: uma pessoa designada pelo empregador para desempenhar funções em um local onde a pessoa estará exposta ao risco de queda (nessas instruções normalmente denominada "usuário").

EQUIPE DE RESGATE: pessoa, ou pessoas, que não seja a pessoa a ser resgatada, que age para executar um resgate auxiliado utilizando um sistema de resgate.

ANCORAGEM CERTIFICADA: um ponto de ancoragem para sistemas de paragem de queda, posicionamento, restrição ou resgate, que uma pessoa qualificada certifica ser capaz de suportar as forças de queda potenciais que podem ser encontradas em uma queda ou que se enquadram nos critérios para uma ancoragem certificada determinados por esta norma.

PESSOA QUALIFICADA: uma pessoa com um diploma profissional reconhecido ou certificado e com amplos conhecimentos, treinamento e experiência no campo de proteção a quedas e resgate, que tenha a capacidade de projetar, analisar, avaliar e especificar sistemas de proteção a quedas e de resgate na medida requerida por esta norma.

PESSOA COMPETENTE: aquela que é capaz de identificar riscos existentes e previsíveis no ambiente ou condições de trabalho que sejam insalubres, arriscadas ou perigosas para os empregados e que tenha autorização de tomar medidas corretivas imediatas para eliminá-las.

9.0 ETIQUETAS

9.1 As seguintes etiquetas devem estar presentes e totalmente legíveis:

(A)

(B)

(C)

(D)

(E)

(F)

(A)

(B)

(D) **SPECIFICATIONS:** Minimum breaking strength is 5000 lbs. Maximum capacity is one person with a maximum weight of 370 pounds ANSI, 420 pounds OSHA when used as a single point anchorage connector for a personal fall arrest or restraint system. Do not exceed capacity of this or other system components. Materials of construction: D-ring, support tube, and fasteners - zinc plated steel and alloy steel; hook ends, adjustment block and handle - high strength aluminum; D-ring bracket and locking detent pin - stainless steel. This device meets OSHA, ANSI Z359.1 and ANSI A10.32-2004 requirements for use as an anchorage connector. The flange sizes suitable for mounting this device are specified below.

Model No.	Flange Thickness	Flange Width
2108406	up to 1 1/2"	2 1/2" to 12"
2108407	up to 1 1/2"	2 1/2" to 18"
2108408	up to 1 1/2"	2 1/2" to 24"
2108410	1 1/2" to 2 1/2"	12" to 36"

(F)

GARANTIA DE VIDA ÚTIL

Garantia ao usuário final: a D B Industries, LLC, sob o nome comercial de CAPITAL SAFETY USA ("CAPITAL SAFETY") garante ao usuário final original ("Usuário Final") que seus produtos estão livres de defeitos nos materiais e mão de obra sob uso e serviço normais. A garantia se estende pela vida útil do produto a partir da data de compra do produto pelo Usuário Final, em condições novas e sem uso, de um distribuidor autorizado da CAPITAL SAFETY. Toda a responsabilidade da CAPITAL SAFETY perante o Usuário Final e o único recurso do Usuário Final nos termos desta garantia estão limitados ao reparo em espécie do produto com defeito dentro de sua vida útil (como a CAPITAL SAFETY, a seu exclusivo critério, determinar e considerar apropriado). Nenhuma informação ou aconselhamento verbal ou por escrito dados pela CAPITAL SAFETY, seus distribuidores, diretores, executivos, agentes ou funcionários criará alguma garantia diferente ou adicional nem poderá, de modo algum, aumentar o alcance desta Garantia. A CAPITAL SAFETY não se responsabilizará por defeitos que sejam o resultado de abuso, uso indevido, alteração ou modificação do produto, ou por defeitos resultantes de falha na instalação, manutenção ou uso do produto de acordo com as instruções do fabricante.

A GARANTIA DA CAPITAL SAFETY SE APLICA SOMENTE AO USUÁRIO FINAL. ESTA GARANTIA É A ÚNICA APLICÁVEL A NOSSOS PRODUTOS E SUBSTITUI TODAS AS OUTRAS GARANTIAS E RESPONSABILIDADES, EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS. A CAPITAL SAFETY EXCLUI EXPRESSAMENTE E REFUTA QUAISQUER GARANTIAS EXPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A DETERMINADO FIM, E NÃO SERÁ RESPONSÁVEL POR DANOS INCIDENTES, PUNITIVOS OU CONSEQUENTES DE QUALQUER NATUREZA, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, LUCROS CESSANTES, PERDA DE RECEITA OU PRODUTIVIDADE, OU POR FERIMENTOS PESSOAIS OU MORTE OU PERDA OU DANOS À PROPRIEDADE, SOB QUALQUER TEORIA DE RESPONSABILIDADE, INCLUINDO, ENTRE OUTRAS, A TEORIA AQUILIANA, DE GARANTIA, DE RESPONSABILIDADE OBJETIVA, DE ATO ILÍCITO (INCLUINDO NEGLIGÊNCIA) OU OUTRA JURÍDICA OU EQUITATIVA.



Fall Protection

USA

3833 SALA Way
Red Wing, MN 55066-5005
Toll Free: 800.328.6146
Phone: 651.388.8282
Fax: 651.388.5065
solutions@capitalsafety.com

Brazil

Rua Anne Frank, 2621
Boqueirão Curitiba PR
81650-020
Brazil
Phone: 0800-942-2300
brasil@capitalsafety.com

Mexico

Calle Norte 35, 895-E
Col. Industrial Vallejo
C.P. 02300 Azcapotzalco
Mexico D.F.
Phone: (55) 57194820
mexico@capitalsafety.com

Colombia

Compañía Latinoamericana de Seguridad S.A.S.
Carrera 106 #15-25 Interior 105 Manzana 15
Zona Franca - Bogotá, Colombia
Phone: 57 1 6014777
servicioalcliente@capitalsafety.com

Canada

260 Export Boulevard
Mississauga, ON L5S 1Y9
Phone: 905.795.9333
Toll-Free: 800.387.7484
Fax: 888.387.7484
info.ca@capitalsafety.com

EMEA (Europe, Middle East, Africa)

EMEA Headquarters:
5a Merse Road
North Moons Moat
Redditch, Worcestershire
B98 9HL UK
Phone: + 44 (0)1527 548 000
Fax: + 44 (0)1527 591 000
csgne@capitalsafety.com

France:

Le Broc Center
Z.I. 1re Avenue - BP15
06511 Carros Le Broc Cedex
France
Phone: + 33 04 97 10 00 10
Fax: + 33 04 93 08 79 70
information@capitalsafety.com

Australia & New Zealand

95 Derby Street
Silverwater
Sydney NSW 2128
Australia
Phone: +(61) 2 8753 7600
Toll-Free: 1800 245 002 (AUS)
Toll-Free: 0800 212 505 (NZ)
Fax: +(61) 2 8753 7603
sales@capitalsafety.com.au

Asia

Singapore:
69, Ubi Road 1, #05-20
Oxley Bizhub
Singapore 408731
Phone: +65 - 65587758
Fax: +65 - 65587058
inquiry@capitalsafety.com

Shanghai:

Rm 1406, China Venturetech Plaza
819 Nan Jing Xi Rd,
Shanghai 200041, P R China
Phone: +86 21 62539050
Fax: +86 21 62539060
inquiry@capitalsafety.cn

www.capitalsafety.com

